

## **PENSANDO A SAÚDE NO TRABALHO: EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROMOTORES DE SAÚDE NO CAMPUS BENTO GONÇALVES**

Dienefer Maria Reis da Rosa, Joana Magoga, Verônica Sauthier, Wiliam Schio Scherer, Ademir Junior do Santos Lutz, MÁRCIA FERNANDA DE MÉLLO MENDES(orient), Jaqueline Justen(orient)

promotoresdesaude@bento.ifrs.edu.br, joanamagoga@hotmail.com, veronica.sauthier@hotmail.com, wiliam.scherer@bento.ifrs.edu.br, ademir.lutz98@gmail.com, marcia.mendes@bento.ifrs.edu.br, jaqueline.justen@bento.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

O trabalho tem como objetivo relatar a experiência do *Projeto de Extensão Promotores de Saúde: form(ação) para saúde e qualidade de vida no trabalho*, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Bento Gonçalves (BG). O tema da saúde está em voga na contemporaneidade, diariamente recebem-se informações de como se deve viver, através de revistas, outdoors, programas de televisão, entre outros, no entanto, isto não tem melhorado as condições de saúde da população. No mundo do trabalho, mudanças também são observadas, pois se trabalha muito além das horas registradas. As pessoas vivem constantemente conectadas aos e-mails, mesmo nas horas consideradas de descanso e, com isso, as relações de trabalho estão cada vez mais impessoais, enfim, vive-se na era da individualidade e o trabalho vem ocupando tempo da vida pessoal. O *Projeto Promotores de Saúde: form(ação) para saúde e qualidade de vida no trabalho* pautou o tema da Saúde do trabalhador e práticas de promoção de saúde no IFRS – BG e tem por finalidade proporcionar, aos alunos dos cursos técnicos, vivências na elaboração de ações que visam a promoção de saúde e qualidade de vida no trabalho. A partir disso, a multiplicação de conhecimentos é realizada com colegas, em locais de estágio e no futuro ambiente de trabalho. Para alcançar o objetivo, promoveu-se o protagonismo dos alunos/bolsistas no planejamento, elaboração e realização de ações de saúde e qualidade de vida no trabalho, tendo como metodologia de trabalho a problematização. A partir da realidade dos trabalhadores do IFRS-BG, discutiu-se as relações de trabalho existentes, as diferenças de cada setor e entre as categorias profissionais. Assim, elegeram-se ações a serem cumpridas e coletivamente foi traçado um plano para a sua realização. O grande desafio do projeto foi o trabalho em equipe, atualmente com seis bolsistas de extensão dos cursos técnicos de Agropecuária e Informática. Nas primeiras ações, por mais que os servidores que coordenam o Projeto propusessem uma construção coletiva, os bolsistas demonstravam dificuldades para trabalhar em grupo de forma integrada e mantinham-se na divisão de tarefas individualizadas. Outro desafio foi o exercício de autonomia, por parte dos bolsistas, ao realizarem as atividades combinadas nas reuniões do grupo, aguardavam a aceitação dos servidores, desconsiderando a dos pares. Estes desafios foram apontados e discutidos em conjunto. A partir destes apontamentos, perceberam-se mudanças na relação desses com o Projeto, entre eles e com os trabalhadores do IFRS-BG. Pode-se afirmar que mesmo com o pouco tempo de Projeto, já houve mudanças na postura dos bolsistas, tanto nas suas vidas pessoais, quanto nas relações interpessoais. Em relação às ações, os participantes tem avaliado positivamente e sugerido outras ações para serem realizadas no campus.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Protagonismo estudantil, Saúde na escola

Apoiadores: